

O Rêgo das Cabaças: Mapeamento, memória e identidade do Quilombo do Mesquita

Bruna Gonçalves Ferreira - IC, Esther Gabriela Lacerda Cunha - Voluntária, Danielle Pereira Costa – PQ, Ana Elizabete Barreira Machado

PIBIC-EM

Câmpus Valparaíso de Goiás
Bruna.g@estudantes.ifg.edu.br

esther.gabriela@academico.ifg.edu.br

ana.elizabete@ifg.edu.br

danielle.costa@ifg.edu.br

Palavras Chave: Rêgo das Cabaças, Quilombo do Mesquita; Mapeamento.

Introdução

O Rêgo das Cabaças, construção bicentenária que se estende por 42 quilômetros entre os municípios de Valparaíso, Cidade Ocidental e Luziânia, representa para comunidade Quilombola do Mesquita importante registro de engenharia realizado pelos antepassados que viveram no território quilombola e, atualmente, carece que sejam realizados estudos e propostas de ação que contribuam para preservação dos seis resquícios e da sua história face à ocupação urbana desenfreada e ao descaso do poder público quanto a sua importância histórica e cultural. Desse modo, este projeto teve por objetivo caracterizar o Rêgo das Cabaças, juntamente com a comunidade, visando a preservação dos vestígios da construção, fortalecendo seu valor cultural para comunidade do Mesquita. Para isto, foram realizadas leituras e verificação de artigos e imagens relacionadas ao Rêgo das Cabaças, que geograficamente, encontra-se pouco descrito, sendo então, iniciada as buscas para mapear o trajeto do canal, e complementarmente a realização de reuniões com moradores e pesquisadores da comunidade do Quilombo do Mesquita; assim como moradores de Luziânia; trilheiros e o Secretário da Cultura do município visando reconstituir o percurso dessa tão importante obra para comunidade do Quilombola do Mesquita.

Metodologia

A realização da pesquisa coadunou leituras e debates acerca de referências bibliográficas que abordaram a valoração simbólica da paisagem, assim como, daquelas e documental acerca do Rêgo das Cabaças; trabalho de campo pra levantamento de pontos de controle de vestígios da construção no território e mapeamento utilizando imagens de satélite.

Resultados e Discussão

O estudo demonstrou que poucos são os resquícios na paisagem do Rêgo das Cabaças (figura 1), que serviu para transpor a água desde a região da Cachoeira até a Igreja do Rosário, tendo como finalidade de auxiliar na mineração de ouro e no trabalho nas fazendas, em moendas, tendo construção sido feita por escravos, que caminharam de seu ponto de origem até a cachoeira fazendo um estruturamento capaz de seguir o fluxo de água para as fazendas.

Conclusões

A realização da pesquisa permitiu concluir que a história



do Rêgo das Cabaças, um canal/aqueduto de grande importância histórica para o município de Luziânia e para o Quilombo do Mesquita carece em muito de valorização e conservação do resta dos vestígios do Rêgo das havendo a necessidade de fazer com que esses locais sejam tombados como patrimônios municipais visando uma melhor preservação e para compreensão geral da população em relação a aprendizagem e conhecimento da importância histórica de registros como esses na paisagem.

Agradecimentos

Agradeço ao Instituto Federal de Goiás-Campus Valparaíso, pela oportunidade de participar do PIBIC-EM, a comunidade do Mesquita e colaboração das minhas orientadoras e a todos que de certa forma contribuíram para este projeto.

Referências

BERTRAN, Paulo. A História da terra e do homem no Planalto Central: Eco-História do Distrito Federal, Do Indígena ao Colonizador. Brasília, Editora Revista E Atualizada. 1996.